

Pelo menos três milhões de crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalham no México, sendo que a metade delas não recebe salário ou apenas um valor simbólico.

Os dados foram divulgados pela CNDH (Comissão Nacional de Direitos Humanos) do país, que promove uma ação para obrigar servidores públicos a comprometerem-se a erradicar o trabalho infantil.

A Ouvidaria mexicana, por sua vez, destacou que a maioria desta parcela da população "trabalha para cobrir suas necessidades básicas e contribuir com a renda familiar".

Ainda segundo o órgão, muitas crianças se vêem obrigadas a abandonar seus estudos e cumprir "jornadas excessivas em lugares não apropriados, com o risco de sofrer acidentes, lesões ou enfermidades".

Fonte: Operamundi, 28 de abril de 2012